



Cidade Continental, na Serra: população de 9 mil habitantes

Cidade Continental é destaque

A partir de segunda-feira, os moradores do bairro da Serra vão poder sugerir melhorias na infra-estrutura

O próximo bairro a receber a visita da equipe de reportagem do projeto **A Tribuna Com Você** será Cidade Continental, no município da Serra. Durante uma semana os moradores terão a oportunidade de reivindicar, fazer comentários e sugerir melhorias na infra-estrutura para a região.

O bairro foi projetado como conjunto habitacional pela Habitacional Capixaba e construído pela Cooperativa Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES). As obras começaram em 1990 e foram concluídas em 1995. As casas foram entregues em novembro daquele ano.

No conjunto havia 2.865 residências, mas a quantidade de casas aumentou com novas construções nos últimos anos. Hoje, aproximadamente nove mil pessoas residem em Cidade Continental.

A região foi dividida em cinco setores: Ásia, América, África, Europa e Oceania. Por ser um bairro essencialmente residencial, o comércio no local é considerado satisfatório pelos moradores. Entre os estabelecimentos comerciais estão padarias, supermercados, farmácias e um posto de gasolina.

Mas Cidade Continental não



conta com uma agência bancária nem com uma casa lotérica para que os moradores possam pagar suas contas no bairro.

Durante a primeira visita da equipe e reportagem ao local, em agosto de 1999, os moradores reclamaram de vazamentos na rede de esgoto, bueiros entupidos e buracos no asfalto.

Além disso, na época, havia poucos orelhões no bairro e os moradores encaravam longas filas para poder telefonar. A construção de mais creches na região também esteve entre as reivindicações de quem residia em Cidade Continental na época.

Morador do bairro há mais de nove anos, o soldado da Polícia Militar Carlos Frederique, 36 anos, disse que os vazamentos na rede de esgoto do bairro continuam sendo problema para quem mora no bairro.

“Nós temos alguns problemas com a rede de esgoto. Além disso, a iluminação na região é precária”, comentou Frederique.

Barulho não incomoda

Os moradores da rua 3, vizinhos da igreja Maranata do bairro Estrelinha, disseram ontem que a instituição não produz barulho excessivo durante seus cultos.

Eles procuraram a equipe de reportagem do projeto **A Tribuna Com Você** na última quarta-feira, quando outros moradores do bairro reclamaram do excesso de barulho durante os ensaios e após os cultos da igreja.

A dona-de-casa Naura Pereira

Nunes, 35 anos, que mora ao lado da igreja, afirmou que os cultos terminam cedo. “Nem usam microfone. Quem denunciou usou de má-fé”, disse.

A securitária Sônia Maria Santolim Burim, 39 anos, mora na rua 3 e concorda com Naura. Ela disse que não frequenta a Igreja Maranata, mas que gosta dos louvores. “O som não atrapalha e o barulho não é alto a ponto de incomodar alguém.”